



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA



## ORIENTAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

As provas do processo seletivo simplificado para contratação temporária de professor substituto para o Instituto de Letras e Linguística da Universidade Federal de Uberlândia, na área III – Língua Espanhola e Ensino, em conformidade com o Edital nº 022/2015, serão aplicadas nos dias **17, 18 e 19 de junho de 2015**, na sala 1U213, do Bloco U, no *Campus* Santa Mônica, com início às 8 horas do dia 17 de junho de 2015.

O processo seletivo será realizado em 2 (duas) etapas conduzidas em língua espanhola:

### 2.1 Primeira etapa

**Prova escrita, valendo 100 pontos, de caráter classificatório e eliminatório.** O candidato deverá produzir um texto dissertativo em língua espanhola sobre um tema derivado de um dos itens constantes do programa, sorteado na presença de todos, de uma lista de 10 (dez) pontos elaborada pela Comissão Julgadora e dada a conhecer aos candidatos antes do sorteio. Após o sorteio do ponto, o candidato disporá de 1 (uma) hora, antes do início da prova, para consulta bibliográfica, sem poder se afastar do local onde a prova será realizada. Concluída a fase de consulta, será iniciada a prova que terá duração máxima de 4 (quatro) horas, não sendo permitido qualquer tipo de consulta durante sua realização, nem mesmo às anotações feitas durante o período de consulta. A prova deverá ser redigida em folhas fornecidas e rubricadas pela Comissão Julgadora.

Será avaliada a qualidade do texto dissertativo produzido pelo candidato, adotando-se os seguintes parâmetros:

- Adequação ao gênero textual solicitado;
- Expressão escrita em língua espanhola;
- Pertinência da terminologia e do léxico usados;
- Densidade teórica;
- Profundidade do tratamento dado ao tema;
- Adequação do texto ao tema;
- Intertextualidade e pertinência bibliográfica.

### 2.2 Segunda etapa

a) **Prova didática, valendo 100 pontos, de caráter classificatório.** A prova didática constará de uma aula em língua espanhola em nível de graduação, tomando como referência e público-alvo alunos do Curso de Graduação em Letras, desenvolvida sobre um dos itens constantes do programa, sorteado, em horário previamente divulgado pela Comissão Julgadora e na presença de todos os inscritos, de uma lista de 10 (dez) pontos elaborada pela banca e dada a conhecer aos candidatos antes do sorteio, excluindo-se o ponto já sorteado para a prova escrita. O sorteio será realizado com, no mínimo, 24 (vinte e quatro) horas e, no máximo, 36

(trinta e seis) horas de antecedência. Será seguida a ordem de inscrição dos candidatos quando da apresentação para a prova didática. A prova didática, cuja assistência é vedada aos demais candidatos, será realizada em sessão pública e terá a duração mínima de 40 (quarenta) minutos e máxima de 50 (cinquenta) minutos por candidato, podendo haver um acréscimo de até 20 (vinte) minutos para arguição do candidato pela Comissão Julgadora, sem ultrapassar um total de 60 (sessenta) minutos por candidato.

Para a prova didática, serão utilizados os seguintes parâmetros:

- Organização e estrutura da aula;
- Estabelecimento e consecução de objetivos;
- Procedimentos adotados;
- Adequação dos recursos didático-metodológicos utilizados;
- Recorte adequado do tema;
- Adequação ao público-alvo;
- Adequação ao contexto educacional brasileiro contemporâneo;
- Clareza e fluência na apresentação;
- Pertinência teórico-bibliográfica;
- Observação do tempo mínimo e máximo previstos para a aula;
- Distribuição do tempo.

b) **Apreciação de títulos, valendo 100 pontos, de caráter classificatório.** Na apreciação de títulos, serão atribuídos até 100 pontos para as seguintes categorias de documentos: títulos acadêmicos, atividades didáticas e/ou profissionais nos últimos cinco anos, produção científica e/ou artística nos últimos cinco anos. Somente serão aceitos títulos obtidos em cursos credenciados e reconhecidos pela CAPES, se nacionais. Títulos obtidos no exterior deverão estar devidamente revalidados de acordo com a legislação brasileira.

Somente serão pontuados itens devidamente comprovados por meio da documentação anexada quando de sua entrega, em 18/06/2015<sup>1</sup>, tomando-se como parâmetros os critérios definidos nas Resoluções do CONDIR 09/2007, alterada pela Resolução nº. 04/2011 e CONSILEEL 02/2008.

Poderão ocorrer variações decimais dentro de cada uma das faixas de notas, a depender do desempenho do candidato, podendo a banca, para esse fim e a seu critério, propor parâmetros complementares e/ou o refinamento e detalhamento das referências contidas nestas orientações.

---

<sup>1</sup> Os títulos deverão ser entregues no dia 18/06/2015, das 9 às 10 horas, na Secretaria do ILEEL, Bloco 1U, Sala 1U206, Campus Santa Mônica. Conforme estabelecido no item 4.4, do Edital/PROREH/UFU/022/2015, a apreciação de títulos será realizada como etapa posterior à prova escrita e somente apresentarão os títulos os candidatos aprovados nas etapas anteriores.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA**



### **PROGRAMA**

1. La modalidad oral en la clase de ELE
2. La modalidad escrita en la clase de ELE
3. Las destrezas interpretativas en la clase de ELE
4. La interlengua: el papel de la lengua materna en el aprendizaje de la lengua extranjera
5. La heterogeneidad de la lengua española y la enseñanza de sus variedades
6. Los aspectos culturales de los pueblos hispanohablantes en la clase de ELE
7. Las prácticas discursivas académicas en la clase de ELE
8. Las prácticas discursivas del cotidiano en la clase de ELE
9. La enseñanza de gramática normativa y/o descriptiva en las clases de ELE
10. Abordajes y procedimientos teórico-metodológicos en la enseñanza de ELE

### **REFERÊNCIAS**

O candidato deverá fundamentar-se em bibliografia pertinente, tomando como parâmetros os itens do Programa e as reflexões mais recentes em discussão na área de ensino de língua espanhola. Será permitida consulta bibliográfica, previamente à aplicação da prova escrita, o que ocorrerá imediatamente após o sorteio de ponto para dissertação, conforme definido nas orientações para a aplicação das provas. A seguir, são sugeridas algumas referências que podem ser consultadas:

ALONSO, E. **¿Cómo ser profesor/a y querer seguir siéndolo?** Madrid: Edelsa, 1994.

BARALO, M. **La adquisición del español como lengua extranjera.** 2 ed. Madrid: Arco Libros, 2004.

BOSQUE, I.; DEMONTE, V. **Gramática descriptiva de la lengua española.** Madrid: Espasa, 1999. 3 v.

CELADA, M. T. **O espanhol para o brasileiro**: uma língua singularmente estrangeira. 2002. 277 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2002. Disponível em: <[http://dlm.fflch.usp.br/sites/dlm.fflch.usp.br/files/Tese\\_MaiteCelada.pdf](http://dlm.fflch.usp.br/sites/dlm.fflch.usp.br/files/Tese_MaiteCelada.pdf)>. Acesso em: 8 abr. 2015.

DAHER, M. C. F. G.; SANT'ANNA, V. L. A. Reflexiones acerca de la noción de competencia lectora: aportes enunciativos e interculturales. **Hispanista**, Niterói, n. 11, out. 2002. Disponível em: <<http://www.hispanista.com.br/revista/artigo95esp.htm>>. Acesso em: 8 abr. 2015.

DAHER, M. C. F. G.; SANT'ANNA, V. L. A. “¿Lo ajeno, más que lo propio parece bueno?” Um estudo das atitudes dos professores de espanhol como LE no Rio de Janeiro. **Linguagem & Ensino**, Pelotas, n. 1, p. 105-114, 1998. Disponível em: <<http://www.rle.ucpel.tche.br/index.php/rle/article/view/312>>. Acesso em: 8 abr. 2015.

DEJUÁN, M. **La comunicación en la clase de español como lengua extranjera**: orientaciones didácticas y actividades. Madrid: Embajada de España en Brasil, Consejería de Educación y Ciencia, 1997.

FERNÁNDEZ, S. **Interlengua y análisis de errores en el aprendizaje del español como lengua extranjera**. Madrid: Edelsa, 1997.

GARCÍA MARTÍNEZ, A.; ESCARBAJAL FRUTOS, A.; ESCARBARAL DE HARO, A. **La interculturalidad**: desafío para la educación. Madrid: Dykinson, 2007.

GILI GAYA, S. **Curso superior de sintaxis española**. Barcelona: Vox, 2000.

GÓMEZ TORREGO, L. **Las normas académicas**: últimos cambios. Madrid: SM, 2011.

GIOVANNINI, A.; PERIS, E. M.; CASTILLA, M. R.; BLANCO, T. S. **Profesor en acción**. Madrid: Edelsa, 1996. 3 v.

GONZÁLEZ, N. T. M. **Cadê o pronome? O gato comeu. Os pronomes pessoais na aquisição/aprendizagem do espanhol por brasileiros adultos**. 1994. 451 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994. Disponível em: <<http://dlm.fflch.usp.br/node/211>>. Acesso em: 8 abr. 2015.

KULIKOWSKI, M. Z. M.; GONZÁLEZ, N. T. M. Español para brasileños. Sobre por dónde determinar la justa medida de una cercanía. **Anuario Brasileño de Estudios Hispánicos**, Brasília, n. 9, p. 11-19, 1999.

MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español**. Madrid: Edelsa, 1998.

MORENO DE ALBA, J. G. **El español en América**. Ciudad de México: FCE, 2000.

MORENO FERNÁNDEZ, F. **Qué español enseñar**. Madrid: Arco Libros, 2000.

QUILIS, A. **Principios de fonología y fonética españolas**. 8. ed. Madrid: Arco Libros, 2008.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA; ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA ESPAÑOLA. **Nueva gramática de la lengua española.** Madrid: Espasa, 2010.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA; ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA ESPAÑOLA. **El buen uso del español.** Barcelona: Espasa, 2013.

ROLLÁN, M.; RUIZ DE GAUNA, M. **Funciones comunicativas en situaciones cotidianas.** Madrid: Edinumen, 2008.

SÁNCHEZ, Aquilino. **La enseñanza de idiomas en los últimos cien años.** Madrid: SGEL, 2009.

SÁNCHEZ LOBATO, J.; SANTOS GARGALLO, I. (Org.). **Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera (LE).** Madrid: SGEL, 2004.

SEDYCIAS, J. (Org.). **O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente, futuro.** São Paulo: Parábola, 2005.

VÁZQUEZ, G. **Español con fines académicos: de la comprensión a la producción de textos.** Madrid: Edinumen, 2001.